



ANPOF se diz de vários modos

Chapa inscrita para concorrer à Diretoria da ANPOF – mandato 2025/2026

COMPOSIÇÃO

- **Conselho Diretor:**

Presidência – Léa Carneiro Silveira, Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). leasilveiralea@gmail.com

Secretaria Geral – Maria Isabel Limongi, Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). belimongi@yahoo.com.br

Secretaria Adjunta – Marcos Fonseca Ribeiro Balieiro, Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). marcos.balieiro@gmail.com

Tesouraria Geral – João Silva Lima, Programa de Mestrado Profissional em Filosofia, Núcleo da Universidade Federal do Acre (UFAC). joao.lima@ufac.br

Tesouraria Adjunta – Taynam Bueno, Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). taynam.bueno@ichca.ufal.br

Diretoria de Comunicação – Eduardo Ribeiro da Fonseca, Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). eduardo.fonseca@grupomarista.org.br

Diretoria Editorial – Taisa Palhares, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade de Campinas (Unicamp). taisa74@unicamp.br

- **Conselho Fiscal:**

Amaro de Oliveira Fleck, Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). amarofleck@hotmail.com

Ana Rieger Schmidt, Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). ana.rieger@gmail.com

Fernando Costa Mattos, Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do ABC (UFABC). costa.mattos@ufabc.edu.br

PROGRAMA

- A ANPOF é uma associação de Cursos/Programas de Pós-Graduação em Filosofia, cabendo à sua Diretoria o papel central de representá-los a partir de suas demandas, de sua participação em decisões e iniciativas da Associação e da rica diversidade das pesquisas filosóficas realizadas no país no âmbito da pós-graduação.
- A chapa “ANPOF se diz de vários modos” deseja priorizar a comunicação com os Programas propondo que as principais decisões da Diretoria, como é o caso do desenho do Encontro ANPOF, sejam respaldadas por consultas aos Programas.
- Outro eixo estruturante do trabalho da ANPOF são os GTs. A Diretoria deve atuar no sentido de fortalecer e apoiar o trabalho de todos eles (e de eventuais novos GTs), mantendo constante diálogo com suas coordenações.
- Buscar incentivar - sem ingerência, isto é, preservando e respeitando a sua autonomia - a ampliação dos GTs, no sentido da representatividade de seus núcleos de sustentação.
- Acolher os trabalhos produzidos pela comunidade, sem diminuir a importância de temas específicos em favor de outros, e mostrando, assim, que é possível valorizar e dar destaque a novas demandas sem diminuir a importância dos demais temas.
- Valorizar a história da Filosofia no país, cuidando de sua memória. Entendemos que a existência e o crescimento da área estão intimamente relacionados à sua história. Nesse sentido, será importante expandir o máximo possível o acervo da

seção “Documentos” da página ANPOF, de modo a disponibilizar amplo acesso da comunidade à história da Associação.

- Cuidar, incentivar e participar ativamente das discussões sobre Avaliação dos Programas, defendendo os interesses da comunidade como um todo, e não de Programas específicos. Procurar desenvolver um trabalho construtivo e, quando possível, harmonioso, mas que saiba respeitar as claras diferenças entre os papéis da Presidência e Direção da ANPOF e da Coordenação da Área na CAPES. São instâncias distintas que implicam colaboração recíproca, comportando divergências e encaminhamento de reivindicações. Entendemos que discutir Avaliação (com atenção para a peculiaridade da pesquisa em Filosofia) e atuar politicamente perante a CAPES são tarefas centrais da Diretoria ANPOF.
- Alguns pontos específicos com relação à atuação pretendida junto à CAPES: (i) Enfatizar, junto à Coordenação de Área e à Diretoria de Avaliação (DAV/CAPES), a relevância científica da produção bibliográfica em livros e traduções de livros (parte significativa da produção da Área que ainda não recebeu a devida consideração na avaliação dos PPGs), fortalecendo a reivindicação já encaminhada pela Coordenação de Área nessa direção; (ii) buscar modelos alternativos ao atual Qualis Periódicos, que, especialmente na última Quadrienal, adotou critérios das ciências duras ou da vida, que são inadequados para avaliar periódicos de Filosofia; (iii) estimular, em todos os níveis de avaliação (docente e discente), a interdisciplinaridade e as atividades que promovam a inserção social dos PPGs; (iv) insistir na ideia de que a Filosofia é trabalho com a linguagem e, portanto, com a língua, de modo a valorizar produções em língua portuguesa, tanto quanto em outras línguas; (v) fomentar modelos de internacionalização que promovam autêntica interlocução com pares estrangeiros; (vi) apoiar iniciativas que fortaleçam o PROF-FILO.
- Também é central a atuação política da Diretoria junto ao CNPq, acompanhando suas políticas e formas de avaliação, prezando pela valorização da área no órgão, levando até ele demandas respaldadas pela comunidade - relacionadas tanto às formas de avaliação como à estruturação de linhas de pesquisa - e assumindo a diretriz fundamental de diminuição de desigualdades estruturais, algo que deve

ser larga e profundamente acompanhado pela firme defesa da qualidade em pesquisa.

- Nessas duas frentes de atuação - junto à CAPES e ao CNPq - cabem à ANPOF a defesa e a preservação dos critérios de qualidade dinamicamente construídos pela área e imprescindíveis tanto para a ideia de investimento de verba pública quanto para a inclusão social.
- Realizar, no Encontro ANPOF, reunião de membros do CA/CNPq com as Coordenações dos Programas e também com a Coordenação da Área na CAPES, promovendo, assim, ampla discussão sobre políticas de área.
- Acompanhar e promover participação da comunidade nos debates sobre o Programa Nacional de Pós-Graduação.
- Participar e contribuir nos debates e mobilizações pela revogação do Novo Ensino Médio e na defesa das ciências humanas nas escolas, de um Plano Nacional de Educação com ampla participação popular e da revisão radical da Base Nacional Comum Curricular com a retomada da Filosofia como disciplina específica obrigatória no currículo escolar.
- Investir nas interlocuções e parcerias com o PROF-FILO, oferecendo-lhe apoio político e institucional para a sua expansão, consolidação e diversificação, com a criação do curso de doutorado. O PROF-FILO precisa ser compreendido como uma conquista e uma construção coletiva da comunidade filosófica brasileira e, como tal, tornar-se interlocutor imprescindível das políticas da ANPOF para a Educação Básica, sem prejuízo de qualquer outra colaboração nesse mesmo sentido.
- Resgatar a ANPOF da Educação Básica como lugar privilegiado da presença dos professores da Educação Básica nos encontros nacionais, favorecendo a sua expansão e diversificação por meio de programações compartilhadas com iniciativas congêneres, tais como as olimpíadas de Filosofia.
- Instituir um espaço de reflexão, no âmbito da ANPOF, sobre a Graduação em Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), de modo a iniciar um movimento de aproximação entre o trabalho feito nesse nível de formação e aquele que é desenvolvido na Pós-Graduação. É preciso ter em vista a enorme quantidade de

docentes que atuam na Graduação, inclusive em Faculdades que têm Programas de Pós-Graduação, e que acabam ficando sem voz alguma na Associação.

- Incorporar ao Prêmio ANPOF de melhor dissertação e tese uma distinção correspondente às duas modalidades regulamentadas na pós-graduação brasileira - acadêmica e profissional -, contribuindo assim tanto para valorizar e consolidar essa última modalidade na Área de Filosofia quanto para diversificar a inserção e o impacto social da nossa pós-graduação.
- Em todas as iniciativas e projetos, pensamos que a Diretoria da ANPOF deve estar atenta, na preservação do espírito republicano, à integração da comunidade e ao desenvolvimento e crescimento dos Programas em todas as regiões do país, valorizando a representatividade em todas as suas dimensões: além da representatividade das regiões do país, representatividade de Programas com notas distintas, de temas de pesquisa, de povos originários, mulheres, pessoas negras, LGBTQIAPN+ e demais demandas de grupos socialmente desfavorecidos.
- Promover o uso efetivo do "Fórum ANPOF de Coordenações", direcionando discussões e estabelecimento de iniciativas em torno, principalmente, dos seguintes temas: diagnósticos contínuos da área no país, inclusão social, avaliação, Ensino Médio, internacionalização, perspectivas de exercício profissional. Esta proposta tem em vista valorizar o envolvimento da comunidade nas reflexões sobre a área pela via das representações diretas dos Programas, constituídas por suas coordenações.
- Os encontros ANPOF devem ser representativos da área como um todo e acolher a diversidade de pesquisas nela existente. Pensamos que deve ser sempre objeto de ampla e clara consulta aos Programas a determinação de quais temas serão neles aceitos ou privilegiados, nunca cabendo à Diretoria ANPOF determiná-los de antemão sem o devido diálogo com as Coordenações.
- Propomos promover, na realização do encontro da ANPOF, atividades plenárias diversificadas, de modo a ser mantida tanto quanto possível, também nesse registro, a pluralidade da pesquisa na área.
- Ainda com relação ao Encontro ANPOF, propomos inaugurar a modalidade de inscrição de mesas (e não apenas de trabalhos individuais) e incentivar a construção de programações inter-GTs.

- Consideramos importante não sobrepor a atuação na Diretoria ANPOF às pesquisas realizadas pelas pessoas ocupantes dos respectivos cargos. Pensamos que a Diretoria deve estar atenta ao trabalho que é feito por toda a comunidade e atuar no sentido de representá-lo em suas diferenças.
- O principal papel da Diretoria é representativo. Resguardado esse aspecto, pensamos que ela deve atuar também de modo indutor, algo que, a nosso ver, passa pelas seguintes iniciativas:
 - Promover debates, junto aos Programas, sobre ações afirmativas.
 - Promover debates, junto aos Programas, sobre modelos de seleção.
 - Promover discussão, junto aos Programas, sobre maneiras de fazer extensão, com atenção ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação. Consideramos que a extensão é um dos principais caminhos pelos quais a Filosofia pode se fazer presente na sociedade e que a ANPOF pode começar a abrir um espaço de conversa sobre esse tema.
- Faz parte do papel representativo da Diretoria ANPOF atuar no sentido de ampliar a composição democrática da Área, criando, participando e mantendo iniciativas de combate à misoginia, ao racismo, à LGBTfobia e a injustiças e opressões concernentes aos diversos grupos histórica e estruturalmente desfavorecidos em nossa sociedade. É importante continuar a promover, assim como ampliar, os levantamentos estatísticos que vêm sendo feitos nessa direção.
- Estabelecer uma curadoria para a Coluna ANPOF a partir do entendimento de que se trata de um canal institucional, da comunicação oficial de uma associação. Propomos foco em políticas públicas relacionadas à Área (Avaliação de Programas, representatividade, diminuição de assimetrias e desigualdades regionais, internacionalização, mobilidade interinstitucional, entre outros aspectos) e rotatividade da voz mediante manifestação dos GTs e apresentação dos Programas para que a área conheça suas respectivas realidades. Trata-se de proposta a ser discutida com os Programas e os GTs.

- Fazer, com consulta às Coordenações de Programas, uma revisão do Estatuto da ANPOF, com atenção para a inclusão de regras claras sobre eleição da Diretoria e constituição da Comissão Eleitoral.
- Disponibilizar a prestação de contas da Diretoria às Coordenações de Programa e GTs.
- Caso seja eleita, a Chapa “ANPOF se diz de vários modos” assume o compromisso de estar sempre atenta aos desafios e anseios de nossa comunidade filosófica, atuando para o desenvolvimento e consolidação de novas áreas de pesquisa e para o contínuo suporte daquelas já consolidadas, numa gestão colegiada, transparente e pautada por consulta abrangente à comunidade.